



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

A participação da formação continuada no programa alfabetiza mais Tocantins: uma experiência a partir das escolas de Rio Sono

Participation in continuing education in the Literacy More Tocantins program: an experience from schools in Rio Sono

Leila Curcino Alves

Resumo

Este artigo apresenta o relato de experiência sobre a participação na formação continuada do programa Alfabetiza Mais Tocantins, realizado no município de Rio Sono. O programa visa fortalecer o Regime de Colaboração entre o estado e os municípios, com foco na alfabetização de crianças de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, assegurando o direito à alfabetização na idade certa. O Alfabetiza Mais Tocantins tem como objetivo transformar o contexto educacional do estado, especialmente na fase de alfabetização, por meio do fortalecimento da gestão escolar, capacitação de docentes, avaliação do desempenho discente e oferta de incentivos às escolas. O estudo fundamenta-se em autores como Solé (1998), Kleiman (2014) e Soares (2020) para discutir as contribuições da formação continuada na qualificação docente e na promoção da fluência leitora dos estudantes. Os resultados indicam que a formação continuada é essencial para o engajamento, o interesse e a consolidação da alfabetização, refletindo diretamente no desempenho escolar das crianças atendidas pelo programa.

Palavras-chave: Formação Continuada. Alfabetização. Fluência Leitora. Educação Básica. Rio Sono.

Abstract

This article presents an experience report on participation in the continuing education program "Alfabetiza Mais Tocantins," conducted in the municipality of Rio Sono. The program aims to strengthen the Collaborative Regime between the state and municipalities, focusing on the literacy of 1st and 2nd-grade children in elementary school, ensuring the right to age-appropriate literacy. "Alfabetiza Mais Tocantins" seeks to transform the educational context of the state, especially in the literacy phase, through strengthened school management, teacher training, student performance evaluation, and incentives for schools. The study is based on authors such as Solé (1998), Kleiman (2014), and Soares (2020) to discuss the contributions of continuing education to teacher qualification and the promotion of students' reading fluency. The results indicate that continuing education is essential for fostering engagement, interest, and the consolidation of literacy, directly reflecting on the academic performance of the children served by the program.

Keywords: Continuing Education. Literacy. Reading Fluency. Basic Education. Rio Sono.

Introdução

Nas últimas décadas, a alfabetização tem sido amplamente discutida como uma etapa essencial no desenvolvimento educacional e social das crianças. No Brasil, políticas recentes como a Pesquisa Alfabetiza Brasil (INEP, 2023) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, lançado pelo Ministério da Educação (MEC), trouxeram definições e diretrizes claras sobre o que significa estar alfabetizado. Essas políticas visam garantir o direito de todas as crianças à alfabetização na idade certa, particularmente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Alfabetização, no contexto dessas iniciativas, não se limita à aquisição do sistema alfabético de escrita, isto é, à relação entre fonemas e grafemas. Ela abrange também o desenvolvimento de competências que envolvem a compreensão, interpretação e produção de textos, além de práticas de letramento, que conectam o uso da escrita às suas funções sociais. Assim, o objetivo central não é apenas ensinar a ler e a escrever, mas formar leitores e escritores proficientes, capazes de interagir de maneira significativa com o mundo letrado.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

Nesse cenário, programas como o Mais Alfabetização (PMALFA), instituído pela Portaria MEC nº 142/2018, surgem como estratégias para fortalecer o processo de alfabetização em escolas públicas brasileiras. Fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o programa reforça o papel essencial da alfabetização como base para a aquisição de conhecimentos em todas as áreas do saber, reconhecendo a singularidade dos ritmos e tempos de aprendizagem dos estudantes.

O PMALFA também se alinha à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece como prioridade para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental a apropriação do sistema de escrita alfabética, articulada ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em diferentes contextos. Além disso, destaca-se o papel do professor alfabetizador como mediador fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas e os desafios enfrentados na implementação do programa Mais Alfabetiza, destacando o impacto das estratégias adotadas na formação de leitores proficientes. A partir das experiências vivenciadas nas escolas de Rio Sono, evidencia-se que a participação na formação continuada do programa Alfabetiza Mais Tocantins desempenha um papel crucial no fortalecimento das competências docentes e na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. Com base em discussões teóricas e experiências práticas, busca-se compreender como a escola pode contribuir para o desenvolvimento de competências que promovam a autonomia, a compreensão dos contextos e a inclusão das crianças em uma sociedade letrada.

Portanto os resultados confirmam que a formação continuada não apenas aprimora a qualificação profissional dos educadores, mas também potencializa os resultados do processo de alfabetização, assegurando o direito fundamental à leitura e escrita na idade certa.

Contextualização histórica das políticas de alfabetização e letramento

A alfabetização no Brasil sempre foi um desafio e uma prioridade no âmbito das políticas públicas educacionais. Desde o início do século XX, várias iniciativas buscaram garantir o direito à educação básica e superar as barreiras impostas pela desigualdade social e regional. Contudo, foi apenas nas últimas décadas que o país consolidou programas mais robustos para enfrentar os índices alarmantes de analfabetismo. A instituição do Programa Alfabetiza Mais Brasil representa um marco nesse contexto, destacando-se pela integração de esforços entre União, estados e municípios e pela adoção de diretrizes fundamentadas em documentos legais e pedagógicos.

Historicamente, o Brasil enfrentou uma trajetória marcada pela exclusão educacional. Programas como o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), criado em 1967, e o Programa de Erradicação do Analfabetismo, instituído em 1985, ilustram os primeiros passos do país na promoção da alfabetização. Contudo, essas iniciativas muitas vezes foram pontuais e desarticuladas das realidades locais.

A partir da década de 1990, a educação passou a ocupar um lugar central nas políticas públicas, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/1996) e a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF). Posteriormente, o Plano Nacional de Educação (PNE) consolidou metas voltadas à alfabetização na idade certa. Em 2018, o governo federal instituiu o Programa Alfabetiza Mais Brasil, como parte de um conjunto de estratégias para fortalecer a alfabetização no país.

Princípios Norteadores do Programa Alfabetiza Mais

O Programa Alfabetiza Mais Brasil está embasado em documentos como a Portaria MEC nº 142/2018, que define as diretrizes operacionais do programa, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um marco normativo para o desenvolvimento das competências essenciais nos anos iniciais

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

do Ensino Fundamental. A BNCC, homologada em 2017, estabelece que a alfabetização é um direito de toda criança até o final do segundo ano do Ensino Fundamental, apontando para uma formação que integra leitura, escrita e raciocínio matemático.

A Portaria MEC nº 142/2018 estabelece diretrizes para a implantação e o monitoramento do programa, assegurando suporte técnico e financeiro às redes de ensino. Conforme estipula, o programa é orientado por metas claras, como a redução das desigualdades educacionais e a promoção da qualidade do ensino.

Entre os princípios do Alfabetiza Mais Brasil, destacam-se:

Garantia do Direito à Alfabetização na Idade Certa: O programa reforça o compromisso do Estado em assegurar que todas as crianças sejam alfabetizadas até os 8 anos de idade, alinhando-se às diretrizes da BNCC.

Fortalecimento das Competências Fundamentais: Além de leitura e escrita, o programa enfatiza o desenvolvimento do raciocínio matemático, reconhecendo sua relevância para o letramento integral.

Formação Contínua de Professores: A capacitação docente é vista como um alicerce para a execução eficaz das estratégias pedagógicas previstas no programa.

Um dos diferenciais do programa é o regime de colaboração entre União, estados e municípios. Esse modelo busca superar a fragmentação histórica da gestão educacional no Brasil, promovendo a articulação entre diferentes esferas de governo para garantir condições de ensino mais equitativas.

De acordo com a BNCC, a articulação entre essas instâncias permite um planejamento educacional mais eficiente, além de assegurar o suporte financeiro necessário para a implementação do programa nas regiões mais vulneráveis.

Portanto o Programa Alfabetiza Mais Brasil reflete um compromisso renovado com a educação básica no país. Embasado em legislações como a Portaria MEC nº 142/2018 e orientado pela BNCC, ele busca superar os desafios históricos da alfabetização e assegurar o direito ao aprendizado de qualidade.

Alfabetização e Letramento: A Ação Pedagógica no Ensino das Crianças

A alfabetização, na perspectiva do letramento, requer um projeto educacional que transcenda a mera decodificação de textos, priorizando a compreensão de significados e a interpretação necessária para transformar a realidade vivenciada. Nesse sentido, alfabetizar e letrar não são processos opostos, mas interdependentes e complementares. Como afirma Soares (2004), "alfabetização é a aquisição do sistema de escrita alfabética, enquanto letramento se refere às práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita". Assim, é fundamental que a alfabetização desenvolva o domínio do sistema de leitura e escrita e, simultaneamente, o letramento promova o uso funcional e reflexivo dessas habilidades nas práticas sociais.

No contexto escolar, a fluência leitora é um componente essencial nesse processo, pois é a capacidade do estudante de ler com precisão, rapidez e expressão adequada, possibilitando a compreensão do texto e sua utilização em diferentes situações. Para alcançar esse objetivo, o trabalho pedagógico precisa incluir estratégias diversificadas que contemplem a aprendizagem de todos os estudantes, considerando suas diferentes realidades e níveis de desenvolvimento.

Alfabetizar letrando é um desafio que exige superar práticas fragmentadas e mecanicistas para promover uma formação integral. Nesse processo, o professor alfabetizador assume um papel central como mediador, garantindo que os estudantes desenvolvam não apenas a habilidade de ler e escrever, mas também de compreender e interpretar os textos de forma crítica e significativa. Além disso, é necessário que o educador considere as diferenças individuais e adote práticas inclusivas que promovam a participação de todos no processo de alfabetização.

A inclusão no processo de alfabetização demanda ações pedagógicas que respeitem a diversidade e garantam que todos os estudantes tenham acesso às práticas de leitura e escrita. Para

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceite: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

isso, é fundamental que o professor planeje atividades contextualizadas, que partam das experiências e interesses dos alunos, utilizando materiais diversificados e promovendo a interação entre os pares.

O acompanhamento contínuo da aprendizagem é uma estratégia indispensável para o sucesso do processo de alfabetização e letramento. Ferramentas como as avaliações realizadas pelo CAEd oferecem subsídios para que o professor identifique os avanços e dificuldades dos estudantes, possibilitando intervenções pedagógicas eficazes e adaptadas às necessidades individuais.

O professor alfabetizador desempenha um papel crucial na formação de leitores, ao criar condições para que os estudantes não apenas dominem o código alfabético, mas também utilizem a leitura e a escrita como ferramentas de acesso ao conhecimento e à cidadania. Nesse sentido, o docente precisa estar em constante formação continuada, ampliando seus conhecimentos e práticas pedagógicas para atender às demandas de uma educação inclusiva e de qualidade.

Conforme aponta Soares (2004), é indispensável que a escola promova tanto a alfabetização quanto o letramento, oferecendo um ambiente rico em estímulos e práticas de leitura e escrita que preparem os estudantes para o exercício pleno da cidadania.

O trabalho colaborativo pela alfabetização no município do rio sono

A Compromisso Nacional Criança Alfabetizada visa garantir o direito à alfabetização de todas as crianças brasileiras até o final do 2º ano do ensino fundamental, destacando a recuperação das aprendizagens prejudicadas pela pandemia da COVID-19, especialmente no 3º, 4º e 5º ano. Entre seus princípios fundamentais, estão a promoção da equidade educacional, considerando aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero, além da colaboração entre os entes federativos e o fortalecimento das formas de cooperação entre estados e municípios.

A legislação que fundamenta este programa inclui a **Portaria MEC nº 142/2018**, que estabelece as diretrizes para a alfabetização das crianças no âmbito nacional, e a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que orienta o trabalho pedagógico, destacando a alfabetização e o letramento como direitos de aprendizagem essenciais.

No município de Rio Sono, as ações do Programa Alfabetiza Mais Tocantins ressaltam a importância da corresponsabilização das diferentes esferas governamentais para promover a alfabetização até o final do 2º ano do ensino fundamental. Diante desse cenário, o município enfrenta inúmeros desafios, como a melhoria dos resultados das avaliações de monitoramento e acompanhamento da aprendizagem realizadas pelo CAEd.

Das cinco escolas municipais, quatro estão localizadas na zona rural, distantes aproximadamente 100 km da sede do município, destacando-se as dificuldades de acesso enfrentadas por estudantes e educadores. Muitos alunos percorrem longas distâncias para chegar às escolas, sendo importante dimensionar quantos fazem parte do ciclo de alfabetização e quais as estratégias adotadas para garantir a regularidade no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a luta pela alfabetização e letramento é uma tarefa coletiva, que envolve o compromisso dos professores alfabetizadores, gestores escolares e secretarias de educação. Conforme Soares (2004), alfabetizar letrando é garantir que os estudantes não apenas aprendam a decodificar palavras, mas também a utilizarem a leitura e a escrita como ferramentas essenciais para a compreensão e transformação de suas realidades.

A alfabetização, segundo Soares, “não se limita ao domínio do código escrito, mas compreende práticas sociais que envolvem leitura e escrita, integrando a criança em seu contexto sociocultural”. Essa perspectiva reforça a ideia de que a alfabetização e o letramento são direitos fundamentais que precisam ser assegurados por meio de um trabalho pedagógico contextualizado e colaborativo.

Elza Soares, em sua obra, destaca que “é na coletividade que se constrói a força para transformar o impossível em realidade”. Esse pensamento pode ser aplicado ao trabalho educativo, no qual a colaboração entre os diversos agentes envolvidos é crucial para superar os desafios do

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

processo de alfabetização. A atuação articulada entre professores, gestores e famílias contribui para criar um ambiente de aprendizado inclusivo e eficaz.

Em Rio Sono, a reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas e os resultados das avaliações são passos fundamentais para garantir que todos os estudantes alcancem a fluência leitora e as competências previstas pela BNCC. Além disso, o fortalecimento das formações continuadas para os professores alfabetizadores é uma estratégia essencial para enfrentar as dificuldades locais e promover a equidade educacional.

O trabalho colaborativo pela alfabetização em Rio Sono requer o envolvimento de todos os agentes educacionais e a superação de barreiras geográficas, sociais e pedagógicas. Essa tarefa não se limita à escola, mas demanda uma articulação ampla que fortaleça o direito das crianças à educação, como base para o exercício pleno da cidadania.

Relato de experiência das formações continuadas município de rio sono – programa alfabetiza mais Tocantins

O Programa *Alfabetiza Mais Tocantins* no município de Rio Sono proporcionou aos professores do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, além dos coordenadores pedagógicos, uma jornada de formação continuada focada na alfabetização e no aprimoramento das práticas pedagógicas. Ao longo dos ciclos de formação, os docentes vivenciaram experiências práticas significativas, enfrentaram desafios e observaram benefícios tanto nas suas práticas quanto no desempenho dos alunos.

Ciclo I – maio a junho de 2024

O primeiro ciclo de formações iniciou com reuniões para o planejamento da criação de materiais didáticos. As dificuldades iniciais, como o adiamento das formações devido a problemas de saúde da formadora, foram superadas com flexibilidade no cronograma. A formação presencial nos dias 3 e 4 de junho teve como objetivos acolher os professores, realizar uma análise do SAETO (Sistema de Avaliação do Estado do Tocantins), discutir a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e abordar estratégias para a fluência leitora, com ênfase no livro *Veredas*. A formação foi marcada pela integração dos professores e o reforço das competências pedagógicas, com destaque para o aumento da compreensão dos objetivos do programa e uma melhoria na leitura, escrita e oralidade.

Desafios Enfrentados:

- Garantir a participação ativa dos professores, especialmente nas atividades online.
- Ajustar a infraestrutura técnica para maximizar a eficiência das atividades.

Benefícios Observados:

- Melhoria nas competências pedagógicas dos professores, especialmente no ensino de leitura e escrita.
- Maior integração entre os professores, refletindo diretamente em avanços no desempenho dos alunos.

Ciclo II – junho a agosto de 2024

O segundo ciclo concentrou-se em temas como equidade racial, alfabetização, consciência fonológica e literatura afro-brasileira. Durante as formações presenciais de 5 e 6 de agosto, foram discutidos temas como práticas de literatura tocantinense, leitura crítica e a importância do respeito às diferenças étnico-raciais nas salas de aula. As atividades foram enriquecidas com práticas pedagógicas inovadoras, como a confecção de caixas de parlendas e a troca de experiências entre os professores.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceite: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

Desafios Enfrentados:

- Dinamizar as atividades online para garantir maior participação dos docentes nas plataformas de formação.

Benefícios Observados:

- Novo repertório pedagógico com estratégias inovadoras.
- Sensibilização dos professores sobre a importância da literatura inclusiva e da equidade racial.
- Adoção de uma abordagem mais inclusiva e diversificada nas práticas educacionais, beneficiando os alunos.

Ciclo III – outubro a novembro de 2024

No terceiro ciclo, as atividades focaram na avaliação da fluência em leitura. Durante o período de 21 de outubro a 20 de novembro, os professores receberam formação sobre como aplicar e interpretar os testes de fluência. Além disso, foi realizado o I Seminário Municipal de Boas Práticas, onde as escolas compartilharam suas experiências e projetos pedagógicos inovadores, como o "Restaurante Literário" e "Árvore da Leitura". A capacitação incluiu aulas online e atividades presenciais, culminando em um evento de troca de boas práticas pedagógicas.

Desafios Enfrentados:

- Ampliar a adesão e o engajamento dos professores nas atividades virtuais.
- Expandir o uso de materiais literários regionais.

Benefícios Observados:

- A capacitação em avaliação de fluência em leitura foi crucial para aprimorar a compreensão dos professores sobre o acompanhamento do desenvolvimento da leitura.
- O seminário foi um marco na troca de experiências inovadoras, fortalecendo o ensino municipal.

I Seminário Municipal de Boas Práticas (novembro-dezembro de 2024)

- **Dia 1:** Credenciamento, palestra com o Prof. Ladislau Ribeiro, dinâmicas interativas e podcast sobre alfabetização em áreas rurais.
- **Dia 2:** Apresentação de projetos pedagógicos como "*Restaurante Literário*" e "*Árvore da Leitura*". Escolha da escola destaque e confraternização.

Acompanhamento da Sala Virtual (Google Classroom):

- Gestão do progresso e encerramento das atividades formativas pelos cursistas.

Resultados Alcançados

Formação e Capacitação:

- Aperfeiçoamento na aplicação e análise de testes de fluência em leitura.
- Maior integração entre professores e coordenadores, melhorando as práticas pedagógicas.

I Seminário Municipal:

- Mobilização ampla e engajamento significativo dos participantes.
- Valorização de práticas inovadoras e fortalecimento do ensino municipal.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

- **Apoio e Organização:**

- Orientação eficaz para apresentações alinhadas aos objetivos do evento.
- Uso estratégico de materiais e dinâmicas para promover discussões produtivas.

Pontos a Melhorar

- Aumentar a adesão e o engajamento dos professores nas atividades virtuais.

Encaminhamentos

- Desenvolver estratégias para incentivar maior interação nas plataformas online.
- Explorar novas fontes de materiais regionais para enriquecer os conteúdos formativos.
- Planejar novos seminários, ampliando o impacto das boas práticas na rede municipal.

I Seminário Estadual de Boas Práticas (novembro-dezembro de 2024)

O I Seminário Estadual foi um marco no processo de disseminação das boas práticas educacionais promovidas pelo programa. Professores de Rio Sono participaram ativamente do evento, compartilhando suas experiências e aprendizados com educadores de outras regiões do estado, ampliando o impacto das práticas pedagógicas inovadoras.

Análise dos Desafios Enfrentados

Ao longo dos ciclos de formação, os docentes de Rio Sono enfrentaram desafios relacionados à adaptação a novas metodologias pedagógicas e à participação nas atividades online. No entanto, a flexibilidade nas metodologias de ensino e o apoio contínuo durante as formações ajudaram a superar essas barreiras. A superação das dificuldades foi essencial para garantir o engajamento dos educadores e a implementação eficaz das estratégias pedagógicas nas salas de aula.

Benefícios Observados nas Práticas Pedagógicas

Os professores de Rio Sono reportaram avanços significativos na sua prática pedagógica, especialmente na implementação de estratégias para a fluência leitora e na aplicação de metodologias inclusivas, como as abordagens de equidade racial e literatura afro-brasileira. A formação também resultou em uma maior colaboração entre os docentes, fortalecendo o ambiente escolar e promovendo a troca de experiências enriquecedoras.

Importância do Programa no Fortalecimento das Competências Docentes

O Programa *Alfabetiza Mais Tocantins* foi fundamental no fortalecimento das competências docentes, proporcionando uma formação contínua e diversificada, capaz de atender às necessidades dos professores e alunos. O programa também teve um impacto positivo na melhoria do ambiente escolar, criando uma cultura de colaboração e inovação no ensino. A capacitação de professores, além de trazer melhorias nas práticas pedagógicas, contribuiu diretamente para o aprimoramento do desempenho dos alunos.

Conclusão

As formações continuadas oferecidas pelo programa servem como modelo para outras localidades, pois destacam a importância da formação contínua e da adaptação das práticas pedagógicas às necessidades específicas dos alunos. Ao integrar metodologias inovadoras e

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

inclusivas, o programa fortaleceu o processo de alfabetização e contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino em Rio Sono. A troca de boas práticas, tanto no nível municipal quanto estadual, fortalece ainda mais a rede educacional e oferece um exemplo valioso de como a formação continuada pode transformar a realidade escolar e os resultados educacionais.

- Descrever as experiências práticas vivenciadas pelos professores de Rio Sono durante a formação continuada promovida pelo programa.
- Analisar os desafios enfrentados pelos docentes no processo de implementação das estratégias pedagógicas.
- Apresentar os benefícios observados nas práticas pedagógicas e no desempenho dos alunos após a formação.
- Destacar a importância do programa no fortalecimento das competências docentes, na melhoria do ambiente escolar e na promoção de resultados mais eficazes no processo de alfabetização.
- Concluir com reflexões sobre como essas formações podem servir como modelo para outras localidades.

Resumo do Ciclo I – Relatório de Atividades do Programa Alfabetiza Mais Tocantins

Este relatório descreve as ações realizadas pela formadora Leila Curcino Alves em Rio Sono, Tocantins, durante os meses de maio e junho de 2024, no âmbito do programa Alfabetiza Mais Tocantins. O objetivo principal foi a formação continuada de professores do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e coordenadores pedagógicos, com foco na alfabetização de crianças com dificuldades de aprendizagem e implementação de metodologias inovadoras.

Maio de 2024

- **Planejamento:** Reuniões com a articuladora municipal Andresa G. Carneiro Maciel para elaborar materiais didáticos para o "Cantinho da Leitura".
- **Dificuldades:** A formação inicialmente marcada para 27 e 28 de maio foi adiada para 03 e 04 de junho devido a problemas de saúde da formadora. Ofícios foram enviados à UNDIME, SRE e SEDUC para formalizar a alteração.

Junho de 2024

- **Formação Presencial (03 e 04 de junho):**
 - **Primeiro dia:** Acolhimento, análise do SAETO, discussão de compromissos e estruturação dos educadores.
 - **Segundo dia:** Integração para fortalecer o trabalho em equipe, análise da BNCC, estratégias para fluência leitora e importância do livro "Veredas".

Dificuldades Encontradas

- Ajustes necessários para garantir participação e engajamento devido ao adiamento inicial.

Classroom

- Após a formação presencial, foi criada uma sala no Google Classroom, com quatro professores participando ativamente das atividades.

Aprendizagens Alcançadas

- Reforço na compreensão dos objetivos do programa e integração com o PROFE.
- Melhoria das habilidades de leitura, escrita e oralidade dos professores.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

Pontos Positivos

- Organização eficiente e engajamento elevado dos participantes nos encontros síncronos e assíncronos.

Pontos a Melhorar

- Dedicar mais tempo a estratégias práticas para desenvolver a fluência leitora.
- Aperfeiçoar a infraestrutura técnica para maior eficiência das atividades.

Encaminhamentos e Sugestões

- **Situações inesperadas:** Flexibilidade no cronograma devido à situação de saúde da formadora e ausência de uma professora por motivos justificados.
- **Elogios:** Organização do evento e engajamento dos participantes.
- **Sugestões:** Compartilhar recursos via WhatsApp para troca contínua de conhecimentos, expandir discussões sobre métodos de avaliação e implementar o projeto "Soletrando", abrangendo todas as turmas.

Conclusão

As atividades realizadas no Ciclo I destacaram a importância da flexibilidade e do planejamento adequado para lidar com imprevistos, garantindo avanços significativos na formação docente e nas práticas pedagógicas. O impacto positivo foi evidenciado nas melhorias das competências dos professores e nas habilidades de leitura e escrita dos alunos.

Segue o resumo organizado e claro do Ciclo II:

Resumo do Ciclo II – Relatório de Atividades do Programa Alfabetiza Mais Tocantins

Período: junho a agosto de 2024

Formadora: Leila Curcino Alves

Município: Rio Sono, Tocantins

Este relatório aborda as atividades realizadas no âmbito do programa **Alfabetiza Mais Tocantins**, com foco na formação continuada dos professores do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e coordenadores pedagógicos, visando a alfabetização de crianças com dificuldades de aprendizagem e a implementação de metodologias pedagógicas inovadoras.

Atividades Realizadas

Planejamento

- **15 de julho:** Reunião entre a formadora e a articuladora municipal, Andresa G. Carneiro Maciel, para planejar a formação e organizar os materiais.
- **27 de julho:** Disponibilização de materiais e atividades no Google Classroom, incluindo:
 - Vídeo: *Lenda Ubuntu - Era Uma Vez Um Podcast no Filtr Kids*.
 - Textos:
 - *Como Trabalhar a Equidade Racial nas Salas de Aula?*
 - *Alfabetização e Consciência Fonológica: Como Trabalhá-las?*
 - *Educação Antirracista*.
 - *O Despertar da Consciência*.

Esses recursos foram selecionados para apoiar práticas pedagógicas inclusivas e fomentar o respeito às diferenças étnico-raciais.

Formação Presencial

Realizada nos dias **05 e 06 de agosto de 2024**, a formação presencial foi composta por atividades teóricas e práticas:



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

- **Primeiro Dia (05/08):**

- Acolhimento e contação de histórias.
- Avaliação de fluência leitora.
- Discussão sobre equidade racial.
- Prática de literatura afro-brasileira.

- **Segundo Dia (06/08):**

- Troca de experiências entre cursistas veteranos.
- Atividade sobre literatura tocantinense.
- Confecção de caixas de parlendas.
- Discussão sobre consciência fonológica e níveis de escrita.

Aprendizagens Alcançadas

- Implementação de práticas pedagógicas inovadoras para a alfabetização.
- Sensibilização sobre equidade racial e literatura afro-brasileira.
- Integração e troca de experiências entre os participantes, ampliando o repertório pedagógico.

Pontos a Melhorar

- Dinamizar e aumentar a participação dos professores nas atividades online realizadas pelo Google Classroom.

Encaminhamentos

Situações Inesperadas:

Não houve incidentes significativos durante o período da formação.

Elogios:

O comprometimento dos professores e coordenadores pedagógicos foi destacado como um ponto positivo, evidenciando interesse em aplicar os aprendizados.

Sugestões para Próximas Atividades:

- Incentivar maior participação nas atividades online por meio de metodologias mais interativas.
- Expandir o acesso a materiais literários regionais para enriquecer as formações futuras.

Conclusão

As atividades realizadas entre junho e agosto de 2024 fortaleceram as práticas pedagógicas dos professores do município de Rio Sono. A formação contínua, aliada a discussões significativas e ferramentas práticas, contribuiu para avanços no processo de alfabetização e na promoção de uma educação inclusiva e inovadora.

Resumo do Ciclo III - Alfabetiza Mais Tocantins (21/10 a 20/11/2024)

Atividades Realizadas

1. **Capacitação em Avaliação de Fluência em Leitura (21/10 a 20/11/2024)**

- **Aulas Online:**

- Aula 1: Consolidação da alfabetização, leitura e avaliação da fluência oral.
- Aula 2: Procedimentos de aplicação do teste de fluência.
- Aula 3: Interpretação e análise dos resultados.
- Aula 4: Uso dos resultados para compartilhamento de boas práticas.

- **Plataforma Utilizada:** <https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/>.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

- **Certificação:** Curso concluído com 40 horas na modalidade a distância, promovido pelo MEC e CAEd.
2. **Planejamento e Mobilização para o I Seminário Municipal de Boas Práticas (23/10 a 31/10/2024)**
 - Reunião com a articuladora municipal e secretário de educação para alinhar pautas.
 - Organização da comunicação e incentivo à participação ativa dos docentes.
 - Orientação na preparação de slides e relatórios sobre práticas pedagógicas inovadoras.
 - Preparação de materiais, incluindo crachás, certificados e lembrancinhas para o evento.
3. **Realização do I Seminário Municipal de Boas Práticas (04 e 05/11/2024)**
 - **Dia 1:** Credenciamento, palestra com o Prof. Ladislau Ribeiro, dinâmicas interativas e podcast sobre alfabetização em áreas rurais.
 - **Dia 2:** Apresentação de projetos pedagógicos, como "Restaurante Literário" e "Árvore da Leitura". Escolha da escola destaque, seguido de confraternização.
4. **Acompanhamento da Sala Virtual (Google Classroom)**
 - Gestão do progresso e encerramento das atividades formativas pelos cursistas.

Resultados Alcançados

- **Formação e Capacitação:**
 - Aperfeiçoamento na aplicação e análise de testes de fluência em leitura.
 - Integração entre professores e coordenadores para melhoria das práticas pedagógicas.
- **I Seminário Municipal:**
 - Mobilização ampla e engajamento significativo dos participantes.
 - Valorização de práticas inovadoras e fortalecimento do ensino municipal.
- **Apoio e Organização:**
 - Orientação eficaz para apresentações alinhadas aos objetivos do evento.
 - Uso estratégico de materiais e dinâmicas para promover discussões produtivas.

Pontos a Melhorar

- Aumentar a adesão e o engajamento dos professores nas atividades virtuais.

Encaminhamentos

- Desenvolver estratégias para incentivar maior interação nas plataformas online.
- Explorar novas fontes de materiais regionais para enriquecer os conteúdos formativos.
- Planejar novos seminários, ampliando o impacto das boas práticas na rede municipal.

Resumo do I Seminário Municipal de Boas Práticas (2024)

Preparativos e Capacitação

- **21-22/10/2024:** Início da capacitação na plataforma *Criança Alfabetizada* com foco em leitura e avaliação da fluência oral.
 - **Aula 1:** Conceitos de alfabetização, leitura e avaliação de fluência.
 - **Aula 2:** Procedimentos para aplicação de testes de fluência.
 - **Objetivo:** Garantir qualidade e consistência no processo avaliativo.
- **23/10/2024:** Alinhamento por telefone com a articuladora municipal e secretário de educação para definir pautas do seminário.
- **24-25/10/2024:** Mobilização e orientação para inscrição de práticas.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

- Suporte na organização de slides e relatórios de práticas educacionais inovadoras.

Organização do Evento

- **28-31/10/2024:** Preparação de materiais:
 - Confeccionados crachás, certificados, formulários e lembrancinhas.
 - Elaboração da pauta e questionário para o podcast, visando engajamento e alinhamento dos debates.
- **Acompanhamento Virtual:** Gestão do Google Classroom para assegurar a conclusão das atividades pelos participantes.

Realização do Seminário

- **04-05/11/2024:**
 - **Primeiro dia:** Credenciamento, palestra com o Prof. Ladislau Ribeiro, dinâmicas e podcast interativo.
 - **Segundo dia:** Apresentações de práticas inovadoras, como "Restaurante Literário" e "Árvore da Leitura". Escolha da escola destaque e encerramento com confraternização.

Estudos e Capacitação Pós-Seminário

- **06-18/11/2024:** Continuidade na capacitação (*Criança Alfabetizada*):
 - **Aula 3:** Interpretação e análise dos resultados.
 - **Aula 4:** Uso dos resultados para compartilhar boas práticas.
- **20/11/2024:** Conclusão do curso de *Desenvolvimento Profissional para Avaliação de Fluência em Leitura* (MEC e CAEd).

Resultados Alcançados

1. Capacitação dos professores para aplicação de testes de fluência em leitura.
2. Planejamento eficiente e mobilização ampla para o seminário.
3. Suporte na organização das apresentações.
4. Experiência bem estruturada e valorizada no evento.
5. Troca de práticas pedagógicas inovadoras, fortalecendo o ensino municipal.
6. Análise crítica de resultados, promovendo melhorias estratégicas no ensino.
7. Conclusão do curso com habilidades aplicáveis à alfabetização na idade certa.

O seminário destacou a importância da educação inovadora e colaborativa, promovendo o fortalecimento da alfabetização e do ensino de qualidade no município.

Resumo do I Seminário Estadual de Boas Práticas Alfabetiza Mais Tocantins (2024)

Período: 20/11 a 13/12/2024

Atividades Realizadas

- **20/11/2024:** Inscrição realizada com sucesso para o evento, com o número 277, garantindo participação no **I Seminário Estadual de Boas Práticas Alfabetiza Mais Tocantins** promovido pela Seduc-TO.
- **21/11/2024:** Realização da última atividade na plataforma de formadores, com foco na consolidação e revisão crítica do aprendizado adquirido ao longo do curso.
- **22/11/2024:** Orientação e acompanhamento sobre os ajustes dos slides de apresentação para a prática exitosa, com esclarecimentos sobre a organização dos conteúdos para o seminário.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

- **25/11/2024:** Incentivo aos cursistas para finalizar as atividades na plataforma Google Sala de Aula. Ações de monitoramento foram realizadas, com compartilhamento de lista atualizada dos cursistas que concluíram e os que ainda precisavam finalizar suas tarefas.
- **26 a 30/11/2024:** Participação no **I Seminário Estadual de Boas Práticas** realizado em Palmas, com o tema "Construindo Caminhos para a Alfabetização".
- **01 a 13/12/2024:** Realização de reuniões via meeting com a equipe estadual do programa **Alfabetiza Mais Tocantins**, incluindo articulação e planejamento de ações desenvolvidas em 2024 e planejamento para 2025.

Resultados Alcançados

- Inscrição garantida para o evento, participação no seminário.
- Orientação e preparação dos slides de apresentação das boas práticas.
- Articulação efetiva com a gestão municipal e estadual, fortalecendo a colaboração entre as esferas de gestão.
- Visibilidade estadual para a prática exitosa da Escola Municipal Tomás de Aquino, promovendo o protagonismo da instituição.
- Reuniões realizadas com a equipe estadual e participação ativa em seminários, contribuindo para o planejamento futuro do programa.

Esse conjunto de ações resultou em um engajamento significativo dos cursistas e na visibilidade das boas práticas adotadas pela escola, consolidando o sucesso do seminário e o desenvolvimento das estratégias de alfabetização no estado de Tocantins.

Considerações finais

O Programa Alfabetiza Mais Tocantins, em sua adaptação para o contexto local, tem se mostrado uma estratégia fundamental para o fortalecimento da alfabetização no estado, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Portaria MEC nº 142/2018. A formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos, promovida pelos ciclos de capacitação, tem sido essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o avanço das competências docentes, impactando diretamente no desempenho dos alunos, especialmente nas competências de leitura e escrita.

Nos três ciclos de formação vivenciados no município de Rio Sono, foi possível observar o desenvolvimento de um novo repertório pedagógico entre os educadores, que, por sua vez, refletiu no fortalecimento das práticas de alfabetização nas escolas. A integração de temas como equidade racial, consciência fonológica e literatura inclusiva contribuiu para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e diversificado, fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes de suas realidades culturais e sociais.

Os desafios enfrentados ao longo do processo, como a adaptação das atividades online e o ajuste da infraestrutura técnica, foram superados com flexibilidade e colaboração entre os participantes. A capacitação contínua e a troca de experiências entre os docentes, que se deram por meio das atividades presenciais e online, mostraram-se estratégias eficazes para consolidar o aprendizado e promover práticas pedagógicas inovadoras.

Dessa forma, é possível concluir que o Programa Alfabetiza Mais Tocantins, por meio de suas ações articuladas e contextualizadas, tem contribuído significativamente para a melhoria da alfabetização e da qualidade do ensino no estado. As experiências adquiridas e as metodologias implementadas têm potencial para gerar transformações duradouras, tanto no desempenho dos alunos quanto na prática pedagógica dos professores, o que, conseqüentemente, fortalece a educação no Tocantins, assegurando o direito fundamental à alfabetização e ao letramento para todas as crianças.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceite: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

A continuidade e ampliação dessas ações são essenciais para garantir que os objetivos do programa sejam plenamente alcançados, promovendo a inclusão e a equidade educacional no estado.

Referências

BRASIL. Portaria MEC nº 142, de 22 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a instituição do Programa Alfabetiza Mais Brasil. Disponível em: [link]. Acesso em: 03 jan. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 03 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 03 jan. 2025.

PEREIRA, Simone Regina Pinto; MONTUANI, Daniela Freitas Brito. Estratégias de compreensão e interpretação textual: um relato de experiência de leitura de textos de divulgação científica em uma turma do ciclo de alfabetização. Linha Mestra, v. 17, n. 50, p. 42-57, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://lm.alb.org.br/index.php/lm/article/view/1389/1193>. Acesso em: 28 dez. 2024.

CAFIERO, D. Letramento e leitura: formando leitores críticos. In: RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R. (coord.). Língua portuguesa: ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010, p. 85-106. (Coleção Explorando o Ensino, 19).

CAFIERO, D. Saliência textual. In: FRADE, I. C. A. S.; COSTA VAL, M. G.; BREGUNCI, M. G. C. (org.). Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2014, p. 295-296.

CAFIERO, D.; BETHONICO, J.; MONTUANI, D. Leitura na alfabetização. v. 4. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2018.

COSCARELLI, C. V. Estratégias de leitura. Letra A, Dicionário de alfabetização, Belo Horizonte, ano 2, n. 8, p. 03, out./nov. 2006. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/JLA/2006_JLA08.pdf. Acesso em: 09 set. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Pesquisa Alfabetiza Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/alfabetiza-brasil/resultados>. Acesso em: 10 jun. 2023.

KLEIMAN, A. B. Compreensão leitora. In: FRADE, I. C. A. S.; COSTA VAL, M. G.; BREGUNCI, M. G. C. (org.). Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014, p. 61-62.

LEIBRUDER, A. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (org.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/10/2025 | publicação: 28/10/2025

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOARES, M. Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.